



COMUNICADO nº001/2012 – ÁREA – CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS I CONSIDERAÇÕES SOBRE MULTIDISCIPLINARIDADE E INTERDISCIPLINARIDADE NA ÁREA

A relevância do debate instaurado, novamente trazido pela DAV para o CTC sobre interdisciplinaridade, aponta para a complexidade da produção de conhecimento, do ensino e da pesquisa na contemporaneidade. Como as demais áreas o fizeram compartilho algumas questões, tomadas aqui como preliminares. No âmbito das Ciências Sociais Aplicadas I, este debate será oportunamente retomado no próximo Seminário de Acompanhamento da Área. Algumas das questões:

1. *Questões Históricas* - a necessidade de entender a constituição de cada área de conhecimento, as condições históricas e a evolução do conhecimento que lhe é específico. A partir disso, importaria projetar a área em relação a outras áreas de conhecimento.
2. *Questões Político-institucionais* - o debate sobre interdisciplinaridade pode desencadear disputas/ problemas em relação aos interesses das IES, de departamentos, professores e setores e isso requer mudança de postura. O debate sobre interdisciplinaridade é também um debate sobre o poder que pode incluir, em alguma medida, a própria reserva de mercado.
3. *Questões sobre Formação* – os concursos para a docência, em geral, têm sido realizados sobre critérios que privilegiam a formação em áreas e disciplinas específicas. Pode-se afirmar que há, naturalmente, uma relação direta entre a constituição do corpo docente e a reprodução específica de saberes.
4. *Questões Conceituais* – esse debate permite analisar a identidade de cada área de conhecimento, assim como os seus limites e dependências em relação a diferentes saberes e outras áreas. Nesse sentido, seriam necessárias novas posturas e abertura intelectual dirigidas a mudanças.
5. *Questões Funcionais* – Para a operacionalização e os resultados deste debate, poderia ser incluída a análise sobre a singularidade e aplicabilidade dos conceitos *multidisciplinaridade*, *interdisciplinaridade*, *transdisciplinaridade*, visualizando-os nos três níveis de interação e proximidade:

Nível Interdisciplinar (ÁREA) - que caracterizaria a relação de saberes, produção de conhecimento, formação e práticas dentro de uma mesma área de conhecimento. Por exemplo, entre a Comunicação e a Arquivologia.

Nível Multidisciplinaridade (COLÉGIOS) - que caracterizaria a relação de saberes, produção de conhecimento, formação e práticas dentro do chamado colégio (no modo de denominação da CAPES) que reúne várias áreas de conhecimentos. Por exemplo, entre Ciências da Informação e Sociologia.

Nível Transdisciplinar (CAMPOS) - que caracterizaria a relação de saberes, produção de conhecimento, formação e práticas entre áreas incluídas em “diferentes colégios”. Por exemplo, Comunicação e Saúde.

Maria Helena Weber .
Brasília, abril de 2012